

## **DECLARAÇÃO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA PRESENTE À 98ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO.**

Os representantes do governo e das organizações de trabalhadores e empregadores que compõem a delegação brasileira presente à 98ª Conferência Internacional do Trabalho, abaixo assinados, assumem o compromisso, em nome das instituições que representam, de dar continuidade ao diálogo que já vem desenvolvendo em torno da elaboração e implementação do Plano Nacional de Trabalho Decente do Brasil, com base nas seguintes prioridades e resultados previamente acordados:

### **Prioridade 1. Gerar mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades e de tratamento.**

*Resultado 1.1.* Investimentos públicos e privados e estímulos fiscais e financeiros direcionados a setores estratégicos e/ou intensivos em mão de obra para a geração de emprego e a promoção do desenvolvimento sustentável, principalmente por meio de:

- (i) empresas sustentáveis
- (ii) empreendimentos para a melhoria e/ou conservação da qualidade ambiental,
- (iii) micro e pequenas empresas,
- (iv) cooperativas e empreendimentos de economia solidária,
- (v) agricultura familiar.

*Resultado 1.2.* Política de valorização do salário mínimo mantida.

*Resultado 1.3.* Sistema público de emprego, trabalho e renda (SPTER) fortalecido, por meio da ampliação e integração das políticas de qualificação profissional, de intermediação de mão de obra e de seguro-desemprego, especialmente para jovens, mulheres e população negra.

*Resultado 1.4.* Proteção social aos trabalhadores e trabalhadoras e suas famílias ampliada e fortalecida, especialmente para grupos sociais mais vulneráveis e trabalhadores/as migrantes, em consonância com a C. 102 da OIT sobre seguridade social (padrões mínimos), ratificada pelo Brasil.

*Resultado 1.5.* Iniciativas legislativas e de políticas para facilitar a transição das atividades informais para a formalidade desenvolvidas, considerando as dimensões de gênero e raça.

*Resultado 1.6.* Igualdade de oportunidades e de tratamento no mundo do trabalho aumentada, em conformidade com as Convenções da OIT nº 100 e 111, ratificadas pelo Brasil.

### **Prioridade 2. Erradicar o trabalho escravo e o trabalho infantil, especialmente nas suas piores formas**

*Resultado 2.1.* Trabalho infantil progressivamente erradicado.

*Resultado 2.2.* II Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo implementado, monitorado e avaliado.

*Resultado 2.3.* Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes implementados, monitorados e avaliados.

**Prioridade 3. Fortalecer os atores tripartites e o diálogo social como um instrumento de governabilidade democrática**

*Resultado 3.1.* Mecanismos e instâncias de diálogo social fortalecidos e ampliados, em especial os instrumentos de negociação coletiva

*Resultado 3.2.* Medidas efetivas tomadas em consulta com empregadores e trabalhadores para:

- (i) promover a Declaração sobre Justiça Social para uma Globalização Equitativa (2008 ;
- ii) promover o exame das normas internacionais do trabalho.
- (iii) aplicar as normas internacionais do trabalho ratificadas pelo Brasil.

*Resultado 3.3.* Agendas de Trabalho Decente promovidas em Regiões, Estados e Municípios, em consulta com as organizações de empregadores e de trabalhadores.

Genebra, 15 de junho de 2009.

Carlos Lupi  
Ministro do Trabalho e Emprego

Pelos Empregadores

Pelos Trabalhadores

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA

Central Única dos Trabalhadores – CUT

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC

Força Sindical – FS

./..

Pelos Empregadores

Pelos Trabalhadores

Confederação Nacional da Indústria – CNI

União Geral dos Trabalhadores UGT

Confederação Nacional do Transporte – CNT

Nova Central Sindical de  
Trabalhadores – NCST

Central Geral de Trabalhadores do  
Brasil – CGTB

Central de Trabalhadores e  
Trabalhadoras do Brasil - CTB